

O  
CARAPUCEIRO

01 DE SETEMBRO  
DE 1832



# O CARAPUCEIRO,

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO.

*Hunc servare modum nostri novère libelli  
Parcere personis, dicere de vitiis,  
Marcial Liv. 10. Epist. 33.*

Guardarei nesta Folha as regras boas,  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

IMPRESSO EM PERN. POR J. N. DE MELLO NA TYP. FID., R. DAS FLORES N.º 17. — 1832.

Até aqui não tenho querido aceitar correspondencias para este meu Periodico sabbatino; e a razão he; por que sendo este tão pequeno, assim em extensão, como em inteneidade, fôra imprudencia sobre logração a os meus honrauos Leitores arrumar-lhes panes de correspondencias, que as mais das vezes não são outra cousa mais, do que pallada para entupir os vazios da folha, que se não fosse esse bom invento, teria de apprezentarse a o Respeitavel Publico, ora em mangas de camiza, ora em camiza, e cerouça, ora até em baldas; por quê, nem todos os Periodicos tem o saudavel recurso dos

annuncios, que isso he hum Potozê para despachar N.ºs

A pezar destes ponderações, que não julgo desassisadas; por esta vez não pude rezistir a hum Correspondencia, com que se dignou honrar-me hum dos meus Illustres Leitores; por isso que parece-me tão maduramente pensada, como excellentemente escripta. Ela

*Senhor Redactor.*

Sempre devoto de suas doutrinas tenho a pachorra de não deixar escapar aos meos olhos hum só virgula do seo Carapuceiro. Elle todos os sabbados

me serve de cocçada depois de jantar. Leio, releio; aplaudo, e torno aplaudir o seu papel, que, não obstante ser pequeno, he succôso; e praza aos Ceos, que todos os Periodiqueiros escrevessem com as suas intensões. Então deixariamos de ser Macacos.

Contestar o que se contem nos seus Carapuceiros he ser incoherente, he ser gamenho de profissão, he ser má rez; por que a verdade ali he clara como a luz do dia: em consequencia do que conte sempre com o meo altisonante = apoiado =. Mas entre tanto eu lhe peço venia para aventurar as reflexões, que a leitura do seo n.º 16 me deo lugar fazer.

Dis: Vm. que, se os Senhores Bispos fossem exactos na observancia dos Sagrados Concilios; se não fossem tão facéis em dar Ordens a toda a laia de gente; se não consentissem como he de seo dever, vaguearem por ahi Clerigos, e Frades, que mais pareçam nuns Bonecos, que Ministros do Altar, a Religiao seria incomparavelmente mais respeitada, haveria nos povos mais temor de Deos, e por consequencia teriamos melhores costumes,

Ora eu não posso deixar inrigor e de prestar-lhe o meu = apoiado =; mas tambem lhe digo, que não está somente da parte dos Bispos, como Vm. não

ignora, a boa direcção dos Ecclesiasticos: ella he tambem muito dependente das outras Authoridades civis; das leis, e mesmo dos costumes domesticos, que em todos os tempos decide dos costumes publicos. Que importa, que hum pobre Bispo, cuja espada he, como lá dizem, de cera, brade, exhorte, e choramingue, se elle não tem forças para fazer valer seo poderio; se as Authoridades civis lhe não prestão socorro; se cada huma remu para seo lado, e para onde lhes chamaõ os interesses privados? O mais que pode fazer o misero Successor dos Apostolos he valer-se da excomunhão, que, segundo dizem os capudocios não he amarela, ou azul, nem tem cor alguma.

Se elle cahe na esparrelta de suspender d'Ordens a hum Reverendo, este immediatamente se appella para a Relação, e em quanto se esfrega hum olho sabe adsolvido, e purificado com o simples Accordado: assim dizem e contecera (narra que eu sabia) no tempo do Bispo D. Thomás de Noronha, quando suspendeo hum Padre por andar brincando publicamente entrado com certa menina gamenha.

Que importa tambem, que hum Bispo queira por cõbro na faceira dos Padres, se estes não adhaõ no geral do povo (a que chamaõ desabuzado) a mais

pequena barreira, é réproche aos seus maos hábitos? Lisongeados seus desvários pelos particulares; confiados na fraqueza das penas, que os possão conter, engolfados des d'o leito paterno nos vícios, mal educados nos Seminarios, tendo n'humna palavra as costas quentes, zombad de seus Prelados, como de pessoa, donde lhes não pode vir mal visível, e vão continuando na sua carreira.

Ah! meo caro Redactor, assente no que agora lhe digo: Em moral, assim como em Fizica, quando o bom exito de hum negocio depende de muitas pessoas, ou coisas, e estas não procedem com uniformidade, já mais será possível conseguirlo vantajozamente. Antes se hum tiver a audacia de querer por em pratica sua missãõ resulta d'ahi desordem em lugar de ordem. He o mesmo que acontece, quando, em humna maquina, cujas rodas devem todas trabalhar em armonia, humna d'ellas unicamente gira, e as outras ficam emperradas: tudo he raso. Trabalhe Vm. nas suas carapucas: vá por meio d'ellas cardando a lá esqualida dos Brasileiros á fim d'a tornar mais nivea; vá dando suas lancetadas nas Authoridades em geral, que por fim conseguiremos o bom, e o melhor sem páo nem pedra.

Adeos, meo Redactor. Vou des-nedic-me de Vm. á gameinha;

quero dizer em Francez: *Jusqu' a nous revoir.*

Seo assignante, que o ama

*O Bringella.*

Concordo em tudo com este modo de pensar do Snr. Bringella. Não são só os Bispos os que devem carregar com a culpa da relaxaçãõ do Clero, assim Regular, como Secular. Verdade he, que elles são mal censuraveis pela má escolha de pessoas, que se dedicãõ a o estado Ecclesiastico, conferindo Ordens a individuos, que em outros tempos não seriaõ acceitos nem em hum Regimento disciplinado: são responsaveis a Deos, e á Nação pelas escandalosas dispensas dos estudos, e disciplinas dos Seminarios, sem os quaes preparatorios ninguent devêra ser promovido a o Sacerdote, segundo o exigem innumeraveis Concilios. A ignorancia em hum homem do Povo pôde ser tollerada, e em muitas classes he inevitavel; mas hum Padre ignorante corre parelhas com hum soldado covarde: hum vez que o estado Ecclesiastico he abraçado, como hum officio, hum modo de vida em falta de outros, he humna consequencia necessaria apparecerem simonias, infracções do sygillo Sacramental, mancebias publicas, e tantos escandalos, que magoad

a Santa Igreja, pervertem cada um mais os bons costumes, e de melhorão as Nações. He huma verdade de primeira intuição, que todo o Povo civilizado deve ter huma Religião; que a Religião ha mister Sacerdotes, ou ministros della, e sem instrucção sufficiente, e boa moral não pode haver Sacerdotes dignos; pois não he possível, que sirva de guia a os Povos quem anda ás cegas, e que dê exemplo quem escandaliza. Por que temos nós (se bem que menos, do que na Europa) Padres, e Frades absolutistas, que ainda querem consagrar o seu vergonhoso servilismo com as maximas do Código mais liberal, mais Republicano, que eu conheço, quero dizer; o Evangelho? Por que huns são muitissimo tollos, outros sobejamente velhacos.

Mas se quizermos remontar á fonte de todos estes males, havemos de ir parar no Governo, e sua forma: as desordens das Famílias, provêm pela maior parte dos seus chefes: huma Nação não he, se não huma grande Família. Se os Snrs. Reis, que de certo tempo para cá nos governarão (Deos nosso Senhor os tenha em seu Sancto Reino muitos annos sem nós) não no-

meassem para o tremendissimo lugar de Successor dos Apostolos hum Frade matreiro, para yto do Marquez de tal, hum C. e rigo cortezão, mezureiro da Senhora Condeça de qual, e até por empenhos d'alguma Messaliua; se fossem procurar, e esmealhar as luzes, e virtudes, onde quer que jazessem escondidas, as cousas estariaõ n'outro pé, e a nossa nova forma de Governo asentaria sobre huma massa mais limpa, e menos aziúmada. Disse: barato he o servião: só peço por elle 60 rs.

---

### A V I Z O .

Roga-se aos Senhores Assignantes hajam de pagar a subscrição d'esta folha na primeira occasião da sua distribuição em cada mez, deixando em suas cazas ordem para isto, no caso de sahirem antes da entrega da mesma, a fim de evitar a branca de algumas assignaturas de hum mez vencido de mistura com a cobrança das do mez seguinte; o que produz confusão ao Distribuidor, resultando d'ahí a perda de algumas assignaturas.